

Ativismo Animal: Estratificação em Cálices

George Guimarães

VEDDAS

Vegetarianismo Ético, Defesa dos
Direitos Animais e Sociedade

Cenário, Forças e Fraquezas

- Exploradores
- Explorados
- Oponentes (abolicionistas)

- Recursos econômicos
- Armas (recursos)
- Pessoas

Pessoas

- Apenas as pessoas podem efetivar as mudanças (não são as empresas ou os governos)
 - (escolher, educar, conscientizar)

- **Pessoas + trabalho**
 - Não basta estudar a teoria, há que colocá-la em prática

Confusão e Esclarecimento

- Há no movimento um erro de percepção sobre os nossos objetivos
 - Não se trata de um movimento culinário, de saúde ou pela paz mundial
 - A luta pelos direitos animais é um **movimento por justiça social** e todos os movimentos por justiça social pedem e desencadeiam uma revolução (social, moral e econômica)

Carnivorismo / Onivorismo / Carnismo

Carnívoro

Necessidade de consumir produtos animais

Onívoro

Opção por consumir produtos animais

Carnista

(Melanie Joy, EUA)

Ideologia de que o consumo de produtos animais seja útil, necessário ou moralmente aceitável (ética carnista)

Protovegetarianismo / Ambientalismo

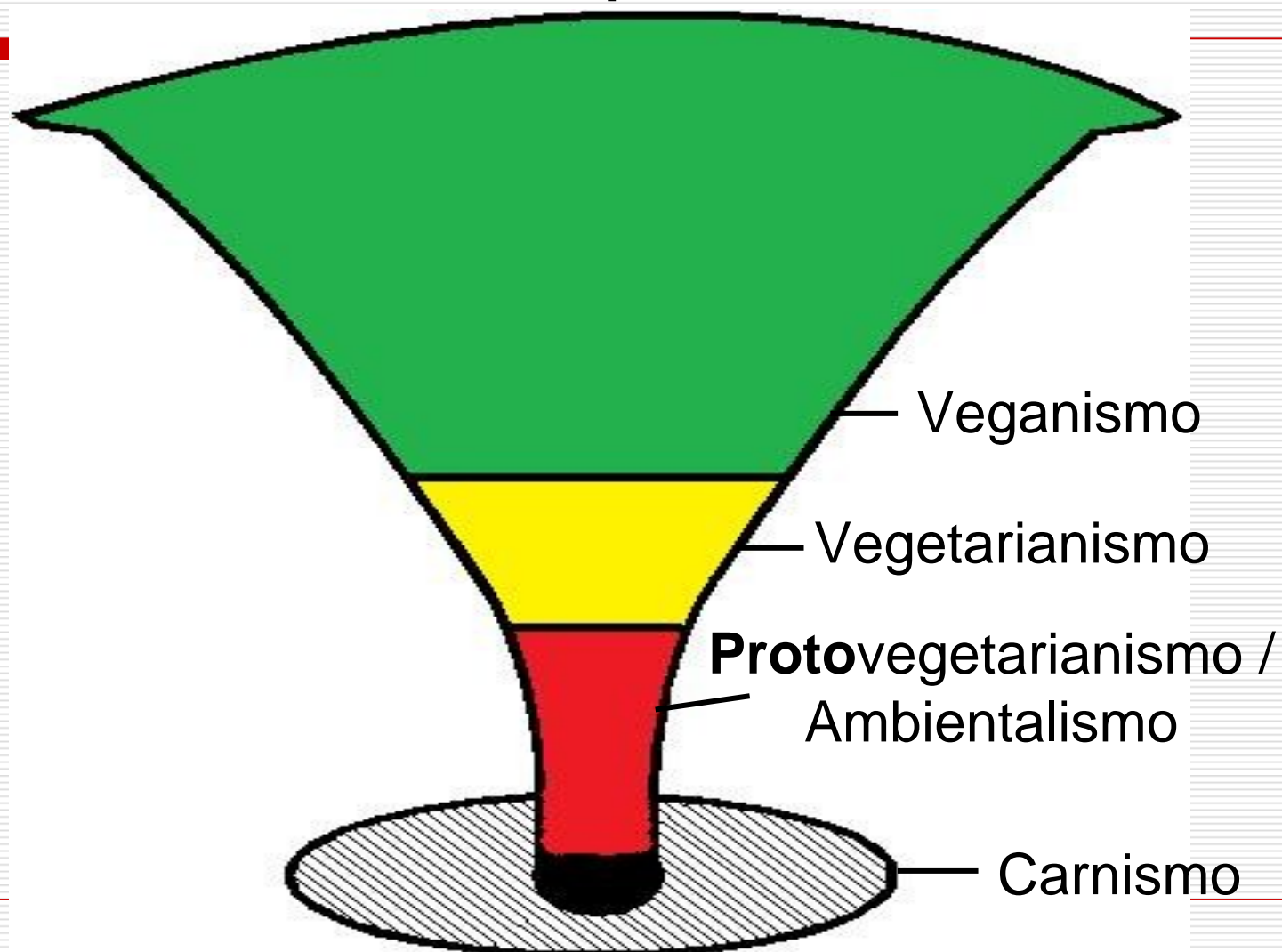
Protovegetariano (Sociedade Vegana, Brasil)

Tende a ser vegetariano, mas mantém em sua dieta derivados animais não-cárneos (ovos, laticínios, mel, etc)

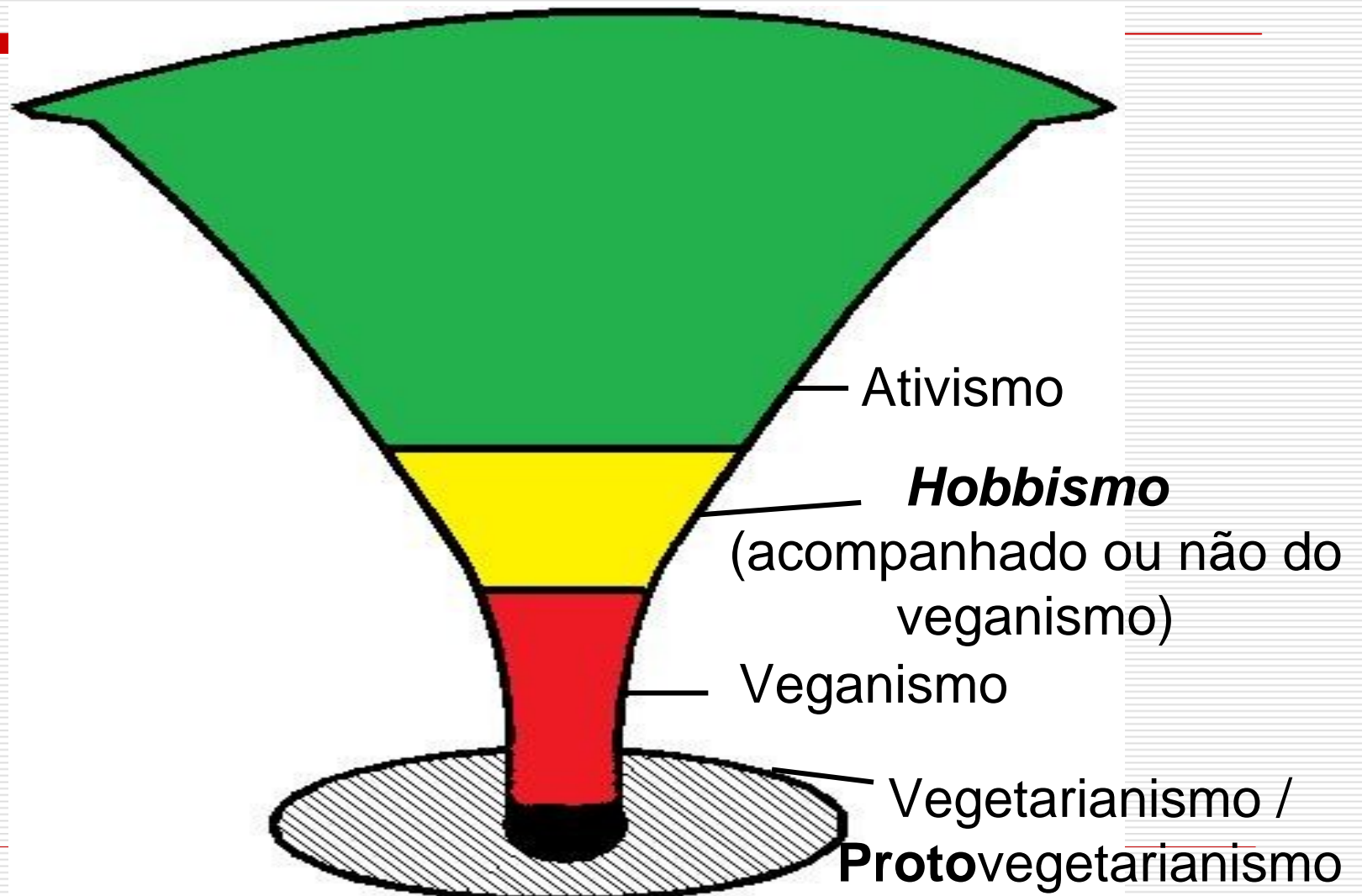
Ambientalista

Não é necessariamente vegetariano, mas observa outros hábitos de consumo (orgânicos, reciclagem, materiais, etc)

Eficiência da Opção Dietética



Eficiência do Engajamento



Ativismo / Hobbismo

Ativista

Dedica parte substancial do seu tempo e energia à defesa de uma causa

Não mede esforços ou custos pessoais para empenhar-se nessa atividade

Age clandestinamente ou
Expõe-se publicamente em suas ações

Responsabilidade
Comprometimento
Disposição para assumir riscos

Ativismo / Hobbismo

Hobbista

Dedica uma pequena parcela do seu **tempo livre** à defesa de uma causa

Pondera esforços ou custos pessoais para empenhar-se nessa atividade

Raramente age de forma a colocar-se em risco
Expõe-se publicamente apenas em ações de pouco efeito

Falta de responsabilidade
Empolgação sem comprometimento
Indisposição para assumir riscos

Ativismo / Hobbismo

Responsabilidade
Comprometimento
Disposição para assumir riscos

X

Falta de responsabilidade
Empolgação sem comprometimento
Indisposição para assumir riscos

Hobbista

- ❑ Organiza um protesto por ano, podendo ser cancelado caso haja um impedimento de ordem pessoal.
- ❑ Organiza dois pique-niques vegetarianos por ano na companhia de outros hobbistas sob a presunção de estar fazendo uma “reunião” (que raramente se traduz em planejamento), talvez distribuindo alguns panfletos ao público passante, fazendo assim constar que foi uma ação de “conscientização pública”.

Hobbista

- ❑ Não se compromete com ações que se concretizam a médio ou longo prazo.
- ❑ Vai-e-vem (hora aparece, hora desaparece)
- ❑ Justifica sua baixa atuação pela falta de ativistas em sua região ou pela falta de comprometimento dos mesmos
(esse pode ser o caso em um estágio inicial na localidade, mas não justifica a estagnação ou falta de iniciativa para mudar a situação regional, por maiores que sejam as frustrações).

Hobbista

- ❑ Apega-se intensa e obsessivamente aos “dramas do movimento” e encontra justificativas para as falhas sem ao mesmo tempo procurar nelas um aprendizado.
- ❑ Não raramente apresenta traços de carência ou desequilíbrio emocional aos quais busca encontrar conforto ou dar vazão “atuando” no movimento.

Ativista

Sua atuação não é necessariamente mensurada por sua eficiência ou resultados, uma vez que:

- esses nem sempre são objetivamente mensuráveis ou
- só podem ser colhidos ao longos de anos ou décadas.

A melhor medida para a sua atuação é o quanto o indivíduo deixa a sua

ZONA DE CONFORTO!

(se compromete com os sacrifícios necessários para a realização da tarefa)

Eficiência do Engajamento

